

OFICINA DE REDAÇÃO E FILOSOFIA NO PIBID: A ESTÉTICA E O BELO NA MODERNIDADE

Ethel Joyce Pereira Borges de Calmon e Munhoz¹; Giovani Valério Graciano Borges²; Jackson Valentim Bastos³; Luara Sandoli⁴; Matheus Brito⁵; Nilza Ferreira Ramos⁶

¹Estudante de graduação no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração.

²Estudante de graduação no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

³Professor do curso de Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

⁴Estudante de graduação no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

⁵Estudante de graduação no curso de licenciatura em Filosofia da Universidade do Sagrado Coração;

⁶ Professora das disciplinas de Geografia, Filosofia e Sociologia da Escola Estadual Guia Lopes.

RESUMO

As Oficinas de Redação e Filosofia nos permitiram desenvolver a prática de debates, leituras e produção de texto dissertativo argumentativo, com a exposição de conteúdos atuais e temas de caráter filosófico, a fim de desenvolver as noções fundamentais sobre estrutura e conteúdo do texto: coesão, coerência e clareza. Este semestre buscamos fazer uma leitura do mundo moderno, um mundo cada vez mais dominado pelas linguagens visuais, sonoras e cênicas, e abrir uma reflexão sobre a Estética e o Conceito de Belo, problematizar a complexa relação entre aparência e realidade, o desenvolvimento do gosto, o olhar do sujeito e, a partir desses conceitos, trazer uma reflexão sobre as diferenças e a multiplicidade de elementos contidos no Conceito de Belo.

Palavras-chave: Filosofia. Estética. Arte. Criação. Beleza.

INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento desta Oficina de Filosofia e Redação, optamos por fazer algumas considerações sobre a importância da escrita e da reflexão buscando incentivar nossos alunos na construção das habilidades necessárias e, a partir daí, apresentar temas filosóficos e conceitos de filosofia que despertassem no aluno a curiosidade e a criatividade. Apresentamos os primeiros teóricos da Estética, os criadores da "Ciência do Belo", como Alexander Gottlieb Baumgarten e sua obra *Aesthetica* (1750-1758), bem como o surgimento da Estética para introduzir uma reflexão sobre a percepção Estética, o conceito de Belo e Beleza, desde o mundo grego até os dias atuais.

Esse contexto de proposição de uma nova educação intensifica-se em direção à afirmação de um sujeito de uma educação não escolarizada. Há autores que problematizam, com as leituras das obras de Foucault e de Derrida, a educação econômica dos jovens, em detrimento da formação integral [...] associar essas

pedagogias com a Cultura Visual, como forma de superação da arte-educação. Nesse contexto, a Cultura Visual almejaria incentivar a produção de um aluno que veja o mundo e a si mesmo de forma menos predeterminada, expandindo as possibilidades de conteúdo em sala de aula e dissolvendo hierarquias e preconceito de origem dos objetos. Para a Cultura Visual, a escola deve ser transformada em um espaço que respeitasse a individualidade dos estudantes, de tal sorte que as escolhas e os processos de desenvolvimento individuais não deveriam se perder em meio à ditadura da maioria (ZANETTI, 2017, p. 11)

A importância de se trabalhar a Estética, ou a Arte na escola, vai ao encontro de buscar proporcionar aos alunos um novo olhar sobre as coisas. Neste caso, a Arte tem uma função de “reencantar a educação, pelo potencial que tem de disparar processos cognitivo-ontológicos, de resgatar as emoções e de construir um mundo melhor, de fazer os alunos construírem esteticamente a escola e, com isso, desacomodá-la e abri-la para os devires.” (ZANETTI, 2017, p.11).

OBJETIVOS

A presente oficina possuiu como principais objetivos: a) capacitar o aluno do ensino médio à reflexão de textos filosóficos e aprimorar as expressões oral e escrita; utilizar a linguagem como instrumento de análise; b) estruturar um texto com todos os seus pilares: introdução, desenvolvimento e conclusão; c) aprimorar o exercício da escrita com coerência, concisão e clareza; d) Analisar e refletir sobre os padrões de beleza e o conceito de Belo na Filosofia e na sociedade moderna.

METODOLOGIA

A metodologia do projeto foi trabalhar com os alunos com uma breve introdução sobre os diversos conceitos da Estética. Traçar um panorama do Belo em determinadas épocas, através dos séculos, desde a Grécia Antiga até a atualidade. Foram produzidas apresentações de imagens, vídeos para a realização de uma oficina de criação e desenho para a aplicação dos conceitos estudados previamente. Como avaliação, foi feita a análise dos textos produzidos e do desenvolvimento dos trabalhos, produção de desenhos e colagens. Foram realizadas palestras com temas filosóficos e da atualidade, com professores e profissionais convidados a debater o tema.

RESULTADOS FINAIS

A cada semana, pudemos notar a maior participação e interesse dos alunos. A abordagem de conteúdos atuais caracterizou a ligação com o cotidiano deles, o que nos possibilitou perceber que eles se sentem mais à vontade e opinam com maior autonomia. Houve um aumento no número de atividades e também um progresso significativo na

qualidade da elaboração das redações. Um número maior de alunos começou a participar e as redações evoluíram cada vez mais na riqueza dos argumentos e reflexões com boa estrutura.

CONCLUSÕES

As redações elaboradas em sala de aula foram corrigidas pelo (a) professor (a) da disciplina de Língua Portuguesa da escola, que nos acompanhou e também colaborou com todas as oficinas. A cada aula pudemos adquirir uma grande experiência tanto profissional, quanto pessoal. Ensinamos e aprendemos muito mais. Acreditamos que esta oficina acrescentará muito na formação dos alunos, assim como acrescentou na nossa.

REFERÊNCIAS

DUFRENNE, M. **Estética e Filosofia**. São Paulo: Perspectiva. 2004

TAVARES, M. **Fundamentos estéticos da arte aberta à recepção**. ARS (São Paulo), São Paulo, vol. 1 no. 2, pag. 31, 43. Dec. 2003. Disponível em:

~~http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202003000200003~~http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-53202003000200003. Acesso em: 14 de novembro de 2017.

ZANETTI, F. L. A estética da existência e a diferença no encontro da arte com a educação. **Educação & realidade**, Porto alegre, v. 42, n. 4, p. 1439-1458, out./dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s2175-62362017000401439&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 nov. 2017.